

Senado elegerá mesa

A bancada do PMDB no Senado não aceita a decisão dos deputados peemedebistas e vai eleger, amanhã pela manhã, a mesa diretora daquela Casa do Congresso. Segundo o senador Fernando Henrique Cardoso, novo líder do partido, a posição de sua bancada é favorável ao funcionamento das duas Casas em sistema de recesso branco, durante a Constituinte, mas com as mesas diretoras formalmente constituídas.

Cardoso negou que o choque de interesses entre deputados e senadores peemedebistas tenha criado um impasse no partido. Ele lembrou que só a Constituinte terá poderes para aprovar a medida proposta pela bancada da Câmara: "Até lá, a mesa do Senado já terá sido eleita. Cassar os mandatos dos eleitos é uma hipótese difícil: seria um mau princípio para a Constituinte".

PFL

A decisão da bancada do PMDB explodiu como uma bomba dentro do PFL, que ameaça aliar-se à dissidência peemedebista e aos demais partidos que não concordam com a suspensão do funcionamento da Câmara e do Senado, para derrubar a proposta. O líder do PFL na Câmara, deputado José Lourenço, promete articular uma chapa à mesa diretora com este bloco de parlamenta-

res, cujo número seria suficiente — ele acredita — para elegê-la.

Lourenço sentiu-se pessoalmente traído, já que vem trabalhando "noite e dia" pela candidatura de Ulysses Guimarães à presidência da Câmara junto à sua bancada "e, de repente, muda tudo". O presidente nacional do PFL, deputado Maurício Campos, esbravejava que a decisão do PMDB é "uma loucura, inadmissível, inaceitável" e confessava-se "chocado".

Carlos Chiarelli, líder do partido no Senado, surpreso com a notícia do resultado da votação no PMDB, garantia que os senadores irão "eleger sua mesa", e frisava que a Câmara não pode decidir sobre o funcionamento do Senado.

Os líderes de todos os pequenos partidos se reúnem hoje, às 11 horas, para discutir a posição adotada ontem pelo PMDB de suspender a eleição das mesas da Câmara e do Senado.

A proposta do PMDB apanhou a todos de surpresa e provocou uma agitação entre os outros partidos. A bancada do PDT, que estava reunida para discutir uma proposta de regimento, suspendeu a reunião. Brandão Monteiro, líder do PDT, e Irma Passoni, líder do PT, iniciaram imediatamente as conversações para articular a reunião das lideranças.